

**DOCUMENTO DE POSIÇÃO**

**REFORMA DA CONTA  
ÚNICA DO TESOURO (TSA):  
PROMOVENDO A DISCIPLINA  
ORÇAMENTAL, A  
TRANSPARÊNCIA E A  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Outubro de 2025

## Enquadramento do Problema

Uma gestão eficaz da tesouraria pública é fundamental para a governação fiscal. Em muitos países africanos, os sistemas fragmentados de múltiplas contas bancárias têm conduzido a saldos ociosos, fugas de recursos, alocação ineficiente de recursos e fraca disciplina fiscal. Isto compromete a prestação de contas e mina a confiança do público.

A Conta Única do Tesouro (TSA) oferece uma solução comprovada, consolidando os recursos de tesouraria do governo num quadro unificado. Quando implementada de forma eficaz, a TSA reforça a disciplina orçamental, melhora a previsão do fluxo de caixa, aumenta a transparência e maximiza a utilização dos fundos públicos. No entanto, os progressos em toda a África têm sido desiguais, frequentemente limitados por uma fraca coordenação, lacunas de capacidade e barreiras tecnológicas.

A menos que os governos tomem medidas decisivas para institucionalizar e alargar as reformas da TSA, os países correm o risco de continuar a enfrentar ineficiências, fugas fiscais e a erosão da confiança dos cidadãos nos sistemas de gestão das finanças públicas.

## Contexto e Impacto

A adoção da TSA já demonstrou um potencial transformador em vários países africanos, particularmente nos casos em que as reformas foram impulsionadas por uma forte vontade política e apoiadas por sistemas digitais modernos. As reformas da TSA proporcionam benefícios tangíveis que se alinham com a agenda de desenvolvimento de África:

- **Maior disciplina orçamental:** os saldos ociosos são reduzidos, a previsão do fluxo de caixa é melhorada e as necessidades de endividamento diminuem.
- **Maior transparência:** a visibilidade em tempo real dos recursos públicos reforça a prestação de contas e cria confiança junto dos cidadãos e dos parceiros internacionais.
- **Eficiência e poupança de custos:** a gestão centralizada de tesouraria reduz os custos com juros e melhora a execução orçamental.
- **Melhoria na prestação de serviços:** a utilização atempada e eficiente dos fundos permite aos governos prestar serviços públicos de forma mais eficaz.

Sem a TSA, os sistemas fragmentados e opacos continuarão a desviar recursos, a enfraquecer a governação fiscal e a comprometer os resultados de desenvolvimento.

## Soluções políticas

A AAAG propõe uma abordagem coordenada e multilateral para reforçar as reformas da TSA em toda a África, assente em seis soluções políticas:

1. **Tornar obrigatória a adoção da TSA**  
Institucionalizar a TSA através de legislação ou regulamentação, garantindo o cumprimento uniforme em todos os ministérios, departamentos e agências.
2. **Reforçar os quadros institucionais**  
Definir funções e responsabilidades claras para os ministérios das Finanças, bancos centrais e ministérios setoriais, a fim de evitar duplicações e ineficiências.

**3. Investir em infraestruturas digitais**

Implementar sistemas modernos de gestão financeira para permitir a elaboração de relatórios, o acompanhamento e a previsão em tempo real dos recursos de tesouraria.

**4. Reforçar as competências profissionais**

Dotar os contadores-gerais, os responsáveis pelo tesouro e os gestores financeiros de competências em operações da TSA, gestão de tesouraria e ferramentas digitais.

**5. Promover a colaboração entre as partes interessadas**

Fomentar a cooperação em todos os níveis da administração pública e envolver as instituições de supervisão e a sociedade civil para reforçar a prestação de contas.

**6. Monitorizar e avaliar o progresso**

Desenvolver indicadores de desempenho para acompanhar o impacto da TSA na disciplina orçamental, na transparência e na prestação de serviços.

## **Conclusão**

A Conta Única do Tesouro é mais do que uma reforma técnica; é um facilitador estratégico da disciplina orçamental, da transparência e da prestação eficaz de serviços. Para os países africanos, avançar com as reformas da TSA é crucial para reduzir as fugas de recursos, restaurar a confiança no governo e garantir que todos os recursos públicos contribuam para o desenvolvimento.

Na qualidade de guardiões da governação fiscal, os Contabilistas-Gerais devem liderar este esforço, defendendo reformas que institucionalizem a TSA, aproveitem a transformação digital e reforcem a colaboração transfronteiriça.

## **Apelo à ação**

A AAAG apela aos governos e aos parceiros para que acelerem as reformas da TSA e partilhem as melhores práticas a nível regional. Ao integrar a TSA como pedra angular da governação financeira, África pode garantir uma maior responsabilização, melhorar a prestação de serviços e assegurar uma prosperidade sustentável para os seus cidadãos.

ASSOCIAÇÃO AFRICANA DE CONTABILISTAS GERAIS (AAAG)

Lote 488a, Lake Road | Kabulonga – Lusaka, Zâmbia | +260

958120115info@aaag.africa | www.aaag.africa

Follow us on Social Media



www.AAAG.AFRICA

AFRICAN ASSOCIATION OF  
ACCOUNTANTS GENERAL